

# II SELAC

Seminário de Literatura e Arte Contemporânea

Dias 22, 23 e 24 de maio de 2017 - FACALE / UFGD - Dourados (MS)

Realização: Grupo de Estudo InterArtes

e-ISSN: 2594-4681

## FUNDAMENTALISMO RELIGIOSO E IMPACTO PSICOSSOCIAL NAS POSTAGENS DO FACEBOOK: UMA LEITURA SEMIÓTICA

Alex Silva Messias (PPG-Mestrado em Psicologia/UCDB)  
alexmessias2020@gmail.com

**RESUMO:** Navegando pelas redes sociais, principalmente pelo *Facebook*, facilmente se encontra postagens das mais diversas origens sobre temas religiosos, inclusive aquelas com conotações altamente polarizadas e, em alguns casos, de algum modo, agressivas. Essas postagens apontam a relevância e atualidade da temática do fundamentalismo religioso e como ele provavelmente reverbera na vida das pessoas, uma vez que é no *Facebook* que se constitui a “arena” das discussões, pois seus usuários tornam-se produtores e difusores de formação e informação, e não somente receptores e espectadores. Conforme indicam os pesquisadores Luiz Alencar Libório e Valtemir Ramos Guimarães (2015), o fundamentalismo tem alguns contornos próprios, como a ferrenha oposição à modernidade, sendo esta compreendida como a responsável pela sabotagem dos valores religiosos tradicionais, tidos como a “perda de Deus” e a consequente degradação moral. Isso impulsiona os fundamentalistas ao forte conservadorismo, provocando o adoecimento mental, neuroses e psicoses em seus adeptos, principalmente quando se aborda a visão pessimista do tempo presente e do mundo, instigando que o fim está próximo e fazendo medrar o terrorismo psicológico e religioso. O presente trabalho visa, portanto, monitorar e analisar com *print’s* diários, sete perfis do *Facebook* que contenham postagens especificamente envolvidas em polêmicas no que diz respeito ao Fundamentalismo Religioso cristão ou mulçumano, e que geram o chamado “discurso de ódio”. Deste modo, será possível tipificar indícios dos impactos psicossociais, utilizando a chamada Semiótica das Paixões como tratamento hermenêutico dos dados provenientes das postagens e demonstrar se o fundamentalismo religioso e a utilização do *Facebook* contribuem ou não à saúde psicossocial. Esta pesquisa encontra-se em andamento no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Psicologia, na UCDB, em nível de Mestrado.

**Palavras-chave:** Fundamentalismo religioso; *Facebook*; Semiótica das Paixões.